

Porto Alegre, 14 de novembro de 2023.

Ata da Reunião Ordinária de Conselho do CEPdePA/SERRA

Presidente do Conselho: Christiane Vecchi da Paixão

Secretário: Gustavo Gazzana Flores

Christiane Paixão dá início à reunião com a votação de troca de categoria de Membro Efetivo para Membro Pleno de Rodrigo Boetcher. Teve aprovação com 17 votos Sim no presencial e 2 votos Não. No on-line foram 1 voto Sim, 1 Não e 4 Abstenções, totalizando 18 votos Sim, 3 Não e 4 Abstenções. Seguindo a pauta o assunto seria a FLAPPSIP, porém o Marcelo informou que teve um contratempo e não pôde chegar a tempo. O assunto seguinte é a Escola. Luciana Firpo informa sobre o grande número de inscritos. Sandra Veiga informa que tivemos até o momento 67 inscritos em Porto Alegre, sendo 12 dentro das Ações Afirmativas. Em Caxias foram 11 inscritos, sendo 2 dentro das Ações Afirmativas. Gustavo Flores questiona quantos colegas participam da comissão de seleção. Sandra responde que em Porto Alegre são 25 e em Caxias 5, contando com colegas de Porto Alegre. Ivete Biondo apresenta um gráfico sobre o aumento da procura pela Formação do Cep ao longo dos anos. Christiane Paixão diz que temos que pensar sobre os números. Comenta que normalmente tendemos a festejar de início, mas tem escutado que muitos candidatos têm aparecido com pouca qualificação para a seleção. Sandra Veiga comenta que nos últimos anos tínhamos uma média de quase 50% de psis e outros 50% de leigos, porém neste último período tivemos 70% candidatos oriundos da psicologia e 30% leigos. Luciana Firpo fala que comentou com os colegas da comissão de seleção que se percebe alguns candidatos pouco transferenciados com a psicanálise. Lea Thormann comenta o caso de uma candidata advogada que se inscreveu para seleção por conhecer o Cep por ter passado na frente da sede. Comenta também o interesse de pessoas de longe em fazer a seleção on-line. Gustavo Flores comenta que as turmas são em média de 12 pessoas e que a procura tem aumentado, questiona se na nova sede as salas comportarão mais pessoas. Lisia Leite fala que entrevistou mais de uma pessoa que não entrou no ano passado, pessoas certamente A+, contudo a Escola solicitou que sejam rigorosos na seleção. Loes Meller fala que chamou a sua atenção o grande número de inscritos e lembra que os 40 anos do Cep mostra que é uma Instituição sólida com boa estrutura. Traz a ideia de a Instituição ter um retorno sobre a amostragem dos inscritos para formação. Maria Liane fala que muitos candidatos ficaram aliviados ao saber na devolução que foram aprovados, porém não conseguiram a vaga por conta do número de vagas e a questão do A+. Christiane Paixão traz o assunto das análises. Comenta que tinha a informação de que tínhamos o registro sobre as análises, mas depois soube que não tínhamos mais. Gustavo Flores responde que no tempo de sua Formação informava-se sobre a análise pessoal para atender na clínica e, posteriormente, para tornar-se membro efetivo. Loes fala que é uma preocupação que vem da Diretoria e que no próximo ano pretende-se debruçar-se sobre o assunto. Christiane Paixão sugere que seria um bom tema para Simpósio interno, o lugar da análise na formação de um analista. Luciana Firpo reitera que tem o mesmo registro que o do Gustavo, que o registro das análises estava associado à clínica. Comenta que uma pessoa de Goiânia entrou em contato com ela perguntando sobre a possibilidade de a

Formação ser híbrida. César Antunes comenta que sempre se preocupou com a questão da formação no Cep, pois algumas faziam supervisão com grandes psicanalistas, mas a análise faziam uma espécie de psicoterapia de 1 vez por semana. Christiane lembra que fica como sugestão que a comissão dê um retorno ao Conselho sobre os candidatos e que o Lores possa trazer para o Conselho sobre a questão da análise pessoal. Sandra Veiga conta que a Comissão de Seleção enviou uma correspondência aos colegas explanando o processo seletivo. Lea Thormann lembra que participou do processo de abertura para leigos e que de tempos em tempos tinham um retorno para ver como estava se dando o processo ao longo da Formação. Luciana Firpo diz que a Escola fez uma reunião com os membros provisórios. Lores complementou que na reunião eles mesmos falaram que alguns problemas levantados eram de ordem pessoal, ou seja, urge a questão da análise pessoal. Ana Luiza Neunfeld traz a questão que na Clínica pode surgir o pedido de recibo para um terapeuta leigo, como proceder? César Antunes se queixa do sistema de áudio, pois é difícil escutar no on-line. Acha que nas entrevistas de seleção uma pessoa que não se analisa não pode ganhar A+ mesmo que seja brilhante. Christiane diz que temos na pauta o assunto Jornada, mas antes elogia a Jornada ocorrida em Caxias. Foi um evento de casa cheia, muito afetivo e rico em conteúdo. Denise Casara agradece as pessoas que aceitaram o convite de participação das mesas e da Jornada. Fala que a Jornada teve um saldo positivo financeiro, que não ocorria anteriormente. O saldo positivo foi de R\$ 2100, tirando o lanche e hora extras das colaboradoras foi um saldo positivo de quase R\$ 1700. Camila Terra fala que tivemos 113 inscritos na Jornada, sendo somente 15 on-line, o que fez pensar nos custos da tecnologia para a transmissão on-line. Ivete Biondo fala que os custos da tecnologia de ficou muito próximo do valor arrecadado com a inscrição dos on-line. Camila Terra fala que os Temas Livres tivemos na sua grande maioria pessoas de fora do Cep. São dados que vale a pena observarmos. Lores Meller fala que apesar de que os convidados trouxeram um pensamento lacaniano, contudo apresentaram de uma maneira muito clara e com a intersecção clínica. Camila Terra reitera que os convidados foram muito claros e lembra que a Jornada não era uma Jornada lacaniana, outros autores foram contemplados. Fala que a Jornada de 2024 já temos a convidada Tânia Rivera confirmada e está em contato com a laconeli. Comenta que pensou sobre o tema da alteridade para o Simpósio, no entanto Christiane sugere que seja mais específico como por exemplo: como está a questão da análise pessoal no Cep? Gustavo Soares comenta que sobre o debate da análise pessoal que se inclua o número de sessões. Christiane Paixão passa para o último assunto que é a Sede Própria. Cláudio Carvalho fala que o gerente do banco marcou uma reunião para quinta-feira. Pensa que será o dia da batida do martelo: ou sim ou não. Lores fala que qualquer um que quiser pode chegar na obra e se apresentar que poderá conhecer. Ressalta que há um estacionamento bem na frente. Diz que estão torcendo pela liberação do empréstimo. E lembra que do 112 meses do financiamento já foram pagos quase 20. Gustavo Soares questiona sobre o valor de R\$ 900.000, Lores e Christiane falam que é o valor apresentado desde o início, inclusive em Assembleia. Ivete Biondo lembra que no dia 19 de janeiro será realizada a festa. Gustavo Flores comenta que poderá ser realizado o parcelamento em 2 vezes. Marcelo Leães traz notícias do congresso da Flappsip através de um texto que segue: **FLAPPSIP - uma identidade latinoamericana**

Trazemos novidades sobre o Congresso da FLAPPSIP realizado nos dias 13, 14 e 15 de outubro desse ano.

Nestes dias, o colega Marcelo Leães - modo presencial - e Paula Triches - modo online - teve a oportunidade de representar o CEPdePA enquanto delegado no Congresso da Federação Latinoamericana de Psicoterapia Psicanalítica e Psicanálise

Realizado na cidade de Santiago do Chile e intitulado Fronteiras e Transbordamentos (Bordes y Desbordes), produziu um intenso intercâmbio sobre os novos desafios que constantemente se colocam na nossa tarefa como psicanalistas.

A partir desse eixo norteador do Congresso, originaram-se mesas que interrogaram as problemáticas da clínica de adolescentes, crianças, adultos, em grupos - principalmente marginalizados - no interrogante de quais são os limites e fronteiras para oferecer uma escuta analítica na contemporaneidade.

Ainda, abordou-se a problemática política e social onde ecoaram trabalhos acerca dos efeitos da COVID19, a tecnologia e seus efeitos nos modos de subjetivação e nas novas gramáticas de sofrimento psíquico.

Com essa programação intensa e extensa foi possível vivenciar a intensidade desta Federação e, com ela, a impressão de que temos um dispositivo institucional de alto quilate para intensificarmos nossa relação de intercâmbio com as demais instituições federadas.

Fomos brilhantemente representados pela colega Viviane Souto na Mesa Plenária, onde apresentou seu trabalho *A escuta analítica em tempos de transformações sociais* dividindo a mesa com Lorena Biason da Sociedade Chilena de Psicanálise que abordou o marco dos 50 anos do Golpe Militar do Chile e com Renato Mezan cujo trabalho intitulou de *Violência e Psicanálise: sugestões para um debate*.

Da nossa casa, participaram o coletivo ANANSE (representados por Bárbara Parobé e Rafaela Degani) e as colegas Camila Terra, Margarida Viñas, Denise Casara e Flavia Bernardi.

O já tradicional Concurso de Estudantes Jorge Rosa contou com número recorde de inscrições com mais de 50 trabalhos inscritos e foi motivo de grande comemoração para a Federação.

Não menos importante, tivemos a Assembléia de Delegados, onde estivemos presentes Marcelo Leães (presencial), Paula Triches (online) e Denise Souza (online) enquanto *past president*. Foram discutidas e votadas questões importantes como a nova diretoria que, a partir de agora é composta pelos seguintes colegas:

Comisión Directiva Flappsip 2023- 2025 Sara Oxenstein de ADPP Presidenta

Silvia Alonso de SEDES **Secretaria Científica**. Rosa Puente de APPNA, **Secretaria General** Jorge Gorriti de CPPL, **Tesorero**
Liliana Messina de ICHPA, **Vocal**

Uma das prioridades da FLAPPSIP é manter nossa publicação científica, a revista *Intercâmbio Psicoanalítico* com artigos de qualidade e que trabalhem com temas atuais.

Observando o histórico dos trabalhos que nela constam, podemos afirmar que o objetivo se cumpre de maneira exitosa. Diante dessa realidade, nossa federação alcançou a qualificação exigida para participar do acervo disponível na BiViPsi. Assim, a

Intercambio está acessível para um maior número de leitores e avança na difusão da psicanálise.

Sobre avaliação dos trabalhos por uma comissão científica, a assembleia propõe que cada país ou instituição tenha a responsabilidade na avaliação dos trabalhos e não seja uma comissão avaliadora da FLAPPSIP.

No campo de investigação em psicanálise, foi formada uma Diretiva de Investigação, conduzida por Marta de Giusti com três grupos de investigação diferentes, apoiados por uma pessoa responsável pela metodologia de pesquisa.

Sendo assim, o próximo congresso será realizado em Lima, em 2025 e sintam-se todos instigados a participarem.

Atenciosamente, Marcelo Leães e Paula Triche

Christiane Paixão agradece a apresentação do recorte do congresso. Lea Thormann comenta que estamos muito bem representados pelo Marcelo e pela Paula e se alegra por ver a FLAPPSIP estar cada vez mais dentro do Cep. Ana Luiza Neunfeld reitera que dia 30 de novembro ocorrerá uma reunião para formar um grupo de trabalho para se debruçar sobre o regimento da clínica. Ivete Biondo fala que o termo que se usa em relação aos funcionários é colaboradores. Maria Liane diz ter ficado muito contente com a reunião de hoje. Christiane Paixão lembra que a pauta está aberta aos conselheiros, não é só a Diretoria que pode pautar para a reunião, qualquer conselheiro está apto para pautar qualquer assunto. Luciana Firpo fala de como é importante o retorno ao presencial. Christiane Paixão encerra a reunião.

Presentes on-line: Beatriz Behs César Antunes, Ana Paula Perozzo, Camila Camarata, Ivandra Loro, Maria Foster, Marcelo Leães, Luisa Serafim e Denise Casara.